

ANÁLISE DOS DETERMINANTES DA LEPTOSPIROSE EM DIFERENTES ESCALAS GEOGRÁFICAS

GRACIE, R.¹; BARCELLOS, C. ¹; SOUZA, S. R.²; MAGALHÃES, M. ¹

¹LABGEO/DIS/CICT/FIOCRUZ

Av. Brasil, 4365 Pavilhão Haity Moussatché, Cep: 21045-900 Manguinhos Rio de Janeiro-RJ

rgracie@cict.fiocruz.br, xris@cict.fiocruz.br, mônica@cict.fiocruz.br

² DENSP/ENSP/FIOCRUZ

Rua Leopoldo Bulhões, 1480, Cep: 21041-210 Manguinhos Rio de Janeiro-RJ

rssantos@ensp.fiocruz.br

Para a Saúde Pública a escolha da escala não obriga definitivamente a escolha de uma unidade de agregação, mas pode ser um fator limitante do ponto de vista da visualização do padrão de distribuição da incidência de agravos. A unidade de agregação representa para Saúde Pública os limites territoriais, que serão utilizados nos cálculos de medidas de frequência, dos indicadores sócio-econômicos, da população utilizada e etc. Assim, a escolha da escala e da unidade de agregação interfere nos resultados dos estudos, que espacializam processos de saúde-doença. A motivação para desenvolver este trabalho surgiu da hipótese de que os determinantes de alguns agravos teriam correlações diferentes de acordo com a mudança de escala apontando que dependendo da escala analisada alguns indicadores são mais importantes do que outros para compreensão da ocorrência de doenças. Para responder esta questão utilizou-se como exemplo a Leptospirose, que apresenta ocorrência em diversas partes do mundo, mas possui diferentes padrões de transmissão em variados tipos de ambientes (Vinetz, 2001). Pretende-se neste estudo discutir o uso de diferentes escalas para análises epidemiológicas e ambientais da leptospirose apontando quais os determinantes e suas composições que melhor explicariam o padrão de distribuição da doença no estado do Rio de Janeiro, no município do Rio de Janeiro e na Região Administrativa de Jacarepaguá. Foram utilizados mapas digitais dos municípios do estado do Rio de Janeiro, dos bairros do município do Rio de Janeiro e dos setores censitário da região administrativa de Jacarepaguá no Rio de Janeiro (LABGEO/FIOCRUZ, 2000). Os casos de leptospirose, obtidos através do SINAN para o município do Rio de Janeiro foram georreferenciados através de um programa de georreferenciamento (Magalhães et al, 2003) desenvolvido no Laboratório. Para o Estado do Rio de Janeiro foram utilizados os casos consolidados pelo SINAN. Foram calculadas as taxas de incidência nas três escalas analisadas. Depois foram calculados alguns indicadores sócio-econômicos e ambientais, tais como: Classificação de altitude ou área inundável (FCIDE/IPP); Proporção de domicílios ligados à rede de abastecimento (Censo IBGE); Proporção de domicílios com pelo menos 1 banheiro (Censo, IBGE); Proporção de domicílios com coleta de lixo (Censo IBGE); Proporção da população residente em áreas de favela (Censo IBGE); Proporção de uso do solo (Landsat 7, 2001) entre outros. Posteriormente foram feitos testes estatísticos de correlação não-paramétricos. As correlações apresentaram resultados estatisticamente significativos e apresentaram diferenças entre as três escalas escolhidas e entre os períodos endêmicos e epidêmicos.

Palavras-chave: Leptospirose, escala, unidade de agregação, determinantes.

ANALYSIS OF THE DETERMINANTS ONES OF THE LEPTOSPIROSIS IN DIFFERENT GEOGRAPHIC SCALES

GRACIE, R.¹; BARCELLOS, C. ¹; SOUZA, S. R.²; MAGALHÃES, M. ¹

¹LABGEO/DIS/CICT/FIOCRUZ

Av. Brasil, 4365 Pavilhão Haity Moussatché, Cep: 21045-900 Manguinhos Rio de Janeiro-RJ

rgracie@cict.fiocruz.br, xris@cict.fiocruz.br, mônica@cict.fiocruz.br

² DENSP/ENSP/FIOCRUZ

Rua Leopoldo Bulhões, 1480, Cep: 21041-210 Manguinhos Rio de Janeiro-RJ

rssantos@ensp.fiocruz.br

For the Public Health the choice of the scale definitively does not compel the choice of a unit of aggregation, but it can be a limitante factor of the point of view of the visualization of the standard of distribution of the incidence of agravos. The unit of aggregation represents for Public Health the territorial limits, that will be used in the calculations of measures of frequency, of the socio-economic pointers, the used population and etc. Thus, the choice of the scale and the unit of aggregation intervenes with the results of the studies, that espacializam health-illness processes. The motivation to develop this work appeared of the hypothesis of that the determinants ones of some agravos would have different correlations in accordance with the scale change pointing that depending on the analyzed scale some pointers they are more important of what others for understanding of the occurrence of illnesses. To answer this question the Leptospirose was used as example, that presents occurrence in diverse parts of the world, but possesss different standards of transmission in varied types of environments (Vinetz, 2001). It is intended in this study to argue the use of different scales for analyses ambient epidemiologists and of leptospirose being pointed which determinative and its compositions that better would explain the standard of distribution of the illness in the state of Rio de Janeiro, the city of Rio de Janeiro and the Administrative Region of Jacarepaguá. Digital maps of the cities of the state of Rio de Janeiro had been used, of the quarters of the city of Rio de Janeiro and the sectors tax of the administrative region of Jacarepaguá in Rio de Janeiro (LABGEO/FIOCRUZ, 2000). The cases of leptospirosis, gotten through the SINAN for the city of Rio de Janeiro had been georreferenciados through a program of georreferencing (Magalhães et al, 2003) developed in the Laboratory. For the State of Rio de Janeiro the cases consolidated for the SINAN had been used. The taxes of incidence in the three analyzed scales had been calculated. Later some partner-economic and ambient pointers had been calculated, such as: Classification of altitude or subject to flooding area (FCIDE/IPP); Ratio of on domiciles to the supplying net (Census IBGE); Ratio of domiciles with at least 1 bathroom (Census, IBGE); Ratio of domiciles with garbage collection (Census IBGE); Ratio of the resident population in slum quarter areas (Census IBGE); Ratio of use of the ground (Landsat 7, 2001) among others. Later statistical tests of correlation had been made not-parametric. The correlations had presented estatisticamente resulted significant and had presented differences between the three chosen scales and the endemic and epidemic periods.

Keywords: Leptospirosis, scales, unit of aggregation, determinants.